CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE RISCOS

# Maria Clara Morais da Silva¹, Francisco Gelzo da Silva Neto², Vânia Ellen Bezerra Sousa , Maria Emília Dantas Oliveira⁴, Ricardo Hugo da Silva Laurentino⁵, Jayara Mikarla de Lira⁶.

 **1 Universidade Federal de Campina Grande, (mariaclaramorais132@gmail.com).**

**2 Universidade Federal de Campina Grande, (gelzinhoneto.nf.pb@gmail.com).**

**3 Universidade Federal de Campina Grande, (vaniaellen054@gmail.com)**

**4 Universidade Federal de Campina Grande, (emiliaoliveira092@gmail.com).**

**5 Universidade Federal de Campina Grande, (ricardohugoboy@gmail.com).**

**6 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (jayaralira@gmail.com).**

**Resumo**

Objetivo: Compreender as práticas de cuidados de enfermagem em situações de emergências psiquiátricas, bem como as estratégias destinadas a reduzir os riscos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Método: Consiste em uma revisão da literatura, conduzida por meio da coleta de informações nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Utilizou-se a combinação dos descritores "Emergências", "Psiquiátricas" e "Enfermagem". Resultados: Nas emergências psiquiátricas, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados seguros e eficazes a pacientes em crise mental aguda. Os profissionais realizam uma avaliação inicial abrangente, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e psicológicos do paciente, a fim de identificar sinais de perigo iminente para o paciente ou para outras pessoas. Considerações Finais: Os enfermeiros desempenham um papel essencial na assistência em emergências psiquiátricas, garantindo uma abordagem holística e integral para o manejo de crises mentais. Ao compreender e implementar práticas de cuidados seguros, os enfermeiros contribuem significativamente para a redução de riscos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, promovendo assim um ambiente de assistência mais seguro e eficaz.

**Palavras-chave:** Emergências; Psiquiátricas; Enfermagem.

1. **INTRODUÇÃO**

As emergências psiquiátricas representam momentos críticos que exigem uma resposta imediata e cuidados especializados para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. Diante da complexidade dessas situações, os enfermeiros desempenham um papel crucial na prestação de cuidados eficazes, sendo responsáveis por uma abordagem holística e integral do paciente em crise mental aguda (Mendes et al. 2021)

Neste contexto, é importante ressaltar as intervenções e protocolos adotados pelos enfermeiros em situações de emergências psiquiátricas, destacando a importância de uma abordagem centrada no paciente e da formação contínua dos profissionais de enfermagem para lidar com essas crises de forma eficaz (Oliveira; Silva; Santos, 2019). Portanto, objetiva-se com o estudo compreender as práticas de cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas e as estratégias destinadas a reduzir os riscos, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, é fundamental para promover um ambiente de assistência mais seguro e eficaz.

1. **MÉTODO**

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio da pesquisa em bases de dados eletrônicas, como Google Acadêmico e Scielo. Para realizar essa revisão, foram combinados os descritores específicos, incluindo "Emergências", "Psiquiátricas" e "Enfermagem". Esses descritores foram selecionados para direcionar a busca por artigos e estudos relevantes que abordassem as emergências psiquiátricas do ponto de vista da enfermagem. O período de pesquisa ocorreu entre os dias 07 e 10 de abril de 2024, durante o qual foram identificados e analisados 10 estudos. A principal justificativa da pesquisa foi obter uma visão abrangente e atualizada sobre as práticas de enfermagem relacionadas às emergências psiquiátricas, incluindo as intervenções, cuidados e estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem para lidar com essas situações desafiadoras

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As emergências psiquiátricas representam um conjunto de situações complexas e desafiadoras que demandam intervenção médica imediata devido a perturbações significativas nos pensamentos, emoções ou comportamentos de um indivíduo (Ribeiro, 2020). Essas crises podem surgir de forma súbita e imprevisível, colocando em risco não apenas a saúde mental, mas também a integridade física e até mesmo a vida do paciente e de outras pessoas ao seu redor. Diante dessa realidade, é essencial compreender a natureza dessas emergências e as estratégias de intervenção adequadas para garantir um atendimento eficaz e apropriado.

Além disso, a abordagem de emergências psiquiátricas requer uma compreensão holística do paciente, considerando fatores ambientais, socioeconômicos e biológicos que contribuem para a crise (Silveira et al., 2020). Nesse contexto, é fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para reconhecer os sinais precoces de uma emergência psiquiátrica e responder de maneira eficiente para atenuar as complicações.

O primeiro contato com o paciente deve ser feito com sensibilidade e empatia, promovendo segurança e compreensão dos indivíduos (Oliveira et al., 2020). Isso envolve não apenas a identificação dos sintomas apresentados, mas também a avaliação do risco de suicídio, agressão ou automutilação, bem como a consideração de fatores de risco adicionais, como uso de substâncias tóxicas, histórico familiar e história pregressa de transtornos mentais e experiências traumáticas.

A assistência de enfermagem em emergências psiquiátricas realiza funções cruciais na prestação de cuidados seguros e eficazes aos pacientes em crise mental aguda, bem como na redução dos riscos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde (Souza et al., 2021). A avaliação inicial realizada pelos enfermeiros é fundamental para identificar os sinais de perigo iminente e para planejar intervenções adequadas durante emergências psiquiátricas.

A avaliação completa do paciente, incluindo aspectos físicos, emocionais e psicológicos, é essencial para garantir um atendimento individualizado e centrado no paciente (Oliveira; Silva; Santos, 2023). Além disso, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente terapêutico e na aplicação de estratégias de escalada para reduzir o risco de agitação e violência durante emergências psiquiátricas (Fonseca et al., 2020). A comunicação eficaz e a empatia são habilidades que os enfermeiros devem empregar para promover a segurança e o bem-estar tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento (Santos; Lima; Pereira, 2020).

A capacitação e a educação continuada aparecem como aspectos essenciais na assistência de enfermagem em emergências psiquiátricas. Logo, é importante a aplicação de programas de treinamento que preparem os enfermeiros para lidar com situações de crise de maneira segura e eficaz, enfatizando a importância da atualização constante em relação às melhores práticas de cuidados (Santos et al., 2023).

**4 CONCLUSÃO**

Portanto, conclui-se que o enfermeiro assume um papel essencial na assistência terapêutica ao indivíduo, tornando-se fundamental a implementação de um plano de cuidados em enfermagem que colabore com toda a equipe multiprofissional.

**5 REFERÊNCIAS**

* Fonseca, L. M. **Estratégias de escalada para redução de riscos durante emergências psiquiátricas:** contribuição da enfermagem. Revista de Enfermagem, 28(3), e23851, 2020. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1204>. Acesso em: 09 abr. 2024.
* Mendes, F. G.; Costa, H. M.; Sousa, L. P. **Abordagem terapêutica em situações de emergências psiquiátricas:** o papel do enfermeiro. Revista de Saúde e Desenvolvimento, 5(1), 112-125, 2011. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1204>. Acesso em: 10 abr. 2024.
* Oliveira, A. B.; Silva, C. D.; Santos, E. F. **Estratégias de intervenção em emergências psiquiátricas:** uma abordagem multidisciplinar. Revista Contemporânea de Saúde, 9(2), 45-56, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2579>. Acesso em: 08 abr. 2024.
* Oliveira, F. H.; Silva, G. M.; Santos, I. R. **Educação permanente em enfermagem:** estratégias para intervenção em emergências psiquiátricas. Revista Brasileira de Enfermagem, 76(4), 321-334, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vvQpyJz53Nk5p4LzGpwRGQN/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2024.
* Oliveira, S. L. et al. **Primeiro contato e avaliação sensível do paciente em emergências psiquiátricas:** perspectivas para enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 73(Suppl 2), e20190760, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/DYK9P7yN3Pvc4BWmBJhG5Hb/?lang=pt>. Acesso em 10 abr. 2024.
* Ribeiro, A. M.et al. **Intervenção de enfermagem no manejo das emergências psiquiátricas.** Revista Enfermagem, 14(3), 218-225, 2020. Disponível em:< https://revistasuninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/918>. Acesso em: 07 abr. 2024.
* Santos, A. B.; Lima, C. D.; Pereira, E. F. **Impacto da formação continuada na assistência de enfermagem em emergências psiquiátricas.** Revista de Desenvolvimento em Saúde, 14(3), 78-89, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42457>. Acesso em: 10 abr. 2024.
* Santos, R. C. et al. **Educação continuada em enfermagem para intervenção em emergências psiquiátricas:** uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem, 46(2), e32729, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vvQpyJz53Nk5p4LzGpwRGQN/?lang=pt>. Acesso em: 07 abr. 2024.
* Souza, M. A. et al. **Papel da enfermagem na redução de riscos em emergências psiquiátricas:** uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem, 32(1), e33167, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6SS7jM7QdWNfts6NfBjxJkd/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2024.
* Silveira, et al. **Abordagem holística na avaliação de emergências psiquiátricas:** papel do enfermeiro. Revista de Enfermagem, 74, e20190760, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/dRxR8Z7796B5cSyCcj4NkCL/?lang=pt>. Acesso em: 07 abr. 2024.